RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Max Russi destaca déficit de moradias e cobra avanço na habitação popular

Habitação popular

Redação com assessoria

O presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Max Russi (Podemos), afirmou que a ampliação do acesso à moradia está entre as principais demandas dos municípios mato-grossenses. Em entrevista ao VG Notícias, na manhã desta quinta-feira (9), o parlamentar destacou que o déficit habitacional atinge tanto cidades de pequeno porte quanto os maiores polos do agronegócio do estado, impactando diretamente a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico.

“Nosso estado é um estado continental, é um estado gigante, é maior que muitos países, então as demandas são variadas. Tem região que a gente consegue desenvolver bem, por exemplo, as do agro que tem uma saúde melhor, uma qualidade de vida melhor. E outras regiões que faltam asfalto, por exemplo. Algo que eu diria que afeta os municípios como um todo é a questão da moradia”.

Quando foi prefeito de Jaciara (147 km de Cuiabá), Max liderou a entrega de mais de mil casas populares no município, experiência que, segundo ele, reforça a importância de políticas públicas voltadas à habitação, já que conforme dados do Relatório do Déficit Habitacional no Brasil, divulgado pela Fundação João Pinheiro (FJP), Mato Grosso possui um déficit de mais de 100 mil moradias.

Durante a entrevista, o presidente da Assembleia ressaltou ainda que, embora as necessidades variem entre as diferentes regiões do estado, a falta de moradias é um problema comum à maioria dos municípios.

Max também citou como exemplo as dificuldades enfrentadas por municípios do agronegócio para atrair e manter profissionais. O parlamentar relembrou as articulações que culminaram no chamamento de policiais militares aprovados no concurso público de 2022 e explicou que parte dos convocados desistiu de assumir os cargos em algumas cidades devido ao alto custo de vida nessas localidades, especialmente em razão do valor dos aluguéis.

“O aluguel é caro, é difícil o cara se instalar, então isso pesa na balança. Então, a moradia é algo que nós precisamos avançar muito nos próximos anos, construir muito e não é só nas cidades de menor desenvolvimento, é em todos os municípios de Mato Grosso”, destacou.

Vila Aconchego amplia conceito de habitação social

A defesa da ampliação das políticas habitacionais também se reflete em projetos idealizados por Max. Um dos principais exemplos é a Vila Aconchego, primeiro condomínio público, gratuito e exclusivo para idosos de Mato Grosso, sonhado durante sua atuação como prefeito de Jaciara.

O empreendimento foi inaugurado neste mês e conta com 54 moradias destinadas a idosos em situação de vulnerabilidade social. O projeto foi viabilizado em parceria com a Prefeitura de Jaciara e o Governo do Estado, que destinou R$ 12 milhões para a construção do residencial.

Além das casas, a estrutura oferece espaços de convivência, academia ao ar livre, salão de festas, pista de caminhada e ambulatório, proporcionando mais segurança, qualidade de vida e autonomia aos moradores.

Crédito: Luíza Vieira